

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA POLÍTICA

Tópicos Especiais I (2) – Elites, Classe e Representação Política

Prof^a Dr^a Bárbara Dias

PROGRAMA

- **Introdução**

O atual estado da arte dos estudos sobre classes sociais, bem como da influência destas sobre a política, é marcado por trajetórias históricas e institucionais distintas. Em países no centro do capitalismo tardio é discutido o fim da "política de classe" (ou mesmo do conceito de classes em si), pois, segundo algumas linhas teóricas, as sociedades contemporâneas teriam superado as formas de sociabilidade características das sociedades industriais. Sendo a divisão de classes uma forma típica de tais sociedades, sua utilidade analítica não faria mais sentido em sociedades pós-industriais. Nesse sentido, valores culturais, questões étnicas e de gênero, por exemplo, teriam tomado o lugar das classes sociais no processo de constituição de identidades sociais e políticas. Já em sociedades ao sul da linha do equador, o recente advento de governos liderados por partidos e coalizões de centro-esquerda resultaram em acentuada mobilidade social ascendente. Com isso, novas classes teriam surgido (como a "nova classe média") e os padrões de relações classistas foram impactados (com o advento das "novas classes trabalhadoras" e o combate às desigualdades sociais). Nesse sentido, estaríamos diante de novos atores sociais e políticos que detêm o poder de influenciar os padrões de comportamento político e representação política em suas sociedades.

Tais mudanças tornam a afluência classista sobre a disputa política tema de sumo importância. Estas transformações, tanto no centro, como na periferia do sistema capitalista, são traduzidas de modos distintos pelas tradições teóricas e disciplinares.

A presente disciplina propõe-se a oferecer uma visão ampla desses debates, recorrendo à literatura nacional e internacional, através da seguinte segmentação temática: **1.** Em busca da construção da unidade teórica e analítica denominada classe; **2.** Classe conta?; **3.** O que significa política de classe?; **4.** Casos exemplares em análise de classe. O curso

também pretende estimular os discentes a desenvolverem pesquisas futuras sobre os temas direta ou indiretamente tratados nas aulas.

Programa

Apresentação do curso – Dia 15 de agosto: Critérios de apresentação dos seminários, realização dos debates e critérios de avaliação.

I Parte – Em busca da construção da unidade teórica e analítica denominada classe

1ª Sessão: 23 de agosto

Bibliografia

MARX, Karl. O 18 de Brumário de Luís Bonaparte. Boitempo: São Paulo, 2011.

PERISSINOTTO, Renato. O 18 Brumário e a análise de classe contemporânea. Lua Nova, São Paulo, 71: p. 81-121, 2007.

2ª Sessão: 30 de agosto

Bibliografia

WEBER, Max. Classe, Estamento e Partido. Cap. VII da obra: Ensaio de Sociologia. LTC: Rio de Janeiro, 1982.

3ª Sessão: 06 de setembro

Bibliografia

BOURDIEU, Pierre. O espaço social e a gênese das “classes” cap. VI da obra: O poder simbólico, Lisboa: DIFEL, 1989.

BOURDIEU, Pierre. Espaço social e Poder simbólico. Texto francês da conferência pronunciada na Universidade de San Diego, em março de 1986.

BOURDIEU, Pierre. Capital Simbólico e Classes Sociais. tradução de Fernando Pinheiro. Introdução e notas de Loïc Wacquant. Novos Estudos, n. 96, julho 2013.

WACQUANT, Loïc. Poder simbólico e fabricação de grupos. Como Bourdieu reformula a questão das classes. Novos Estudos, n. 96, julho 2013.

4ª Sessão: 13 de setembro

Bibliografia

WRIGHT, Erik Olin. Análise de classes. *Revista Brasileira de Ciência Política*, Ago. 2015, n.17, p.121-163. Disponível em: <http://bit.ly/2fk4EKO>

II Parte – O que significa política de classe?

1ª Sessão: 20 de setembro

Bibliografia

PRZEWORSKI, Adam. *Capitalismo e social-democracia*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989. [cap. 3]

WEAKLIEM, David L.; ADAMS, Julia. What do we mean by “class politics”? *Politics & Society*, v. 39, n. 4, 2011, pp. 476-495.

EVANS, G. The continued significance of class voting. *Annual Review of Political Science*, Oxford, v. 3, 2000.

2ª Sessão: 27 de setembro

Bibliografia

MANZA, Jeff; HOUT, Michael; BROOKS, Clem. The Democratic Class Struggle in the United States, 1948-1992. *American Sociological Review*. Washington, v. 60, n. 6, 1995 (a).

EVANS, Geoffrey; JANSEN, Giedo; DE GRAAF, Nan Dirk. Class voting and Left–Right party positions: a comparative study of 15 Western democracies, 1960-2005. *Social Science Research*, v. 42, 2013.

MANZA, Jeff; HOUT, Michael; BROOKS, Clem. Class voting in capitalist democracies since World War II: dealignment, realignment, or trendless fluctuation? *Annual Review of Sociology*, v. 21, 1995.

III Parte – Pesquisas sobre classe:

1ª Sessão: 04 de outubro

Bibliografia

SANTOS, José A. F. Uma classificação socioeconômica para o Brasil. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 20, n. 58, p. 27-45, 2005.

SANTOS, José A. F; SCALON, Celi. Desigualdades, classes e estratificação social. In: MARTINS, Carlos Benedito (Org.). *Horizontes das ciências sociais no Brasil: sociologia*. São Paulo: Anpocs, 2010. p. 75-104.

2ª Sessão: Dia 11 de outubro

Bibliografia

BERTONCELO, Edison R. O espaço das classes sociais no Brasil. *Tempo Social, Revista de Sociologia da USP*, v. 28, n. 2.

SANTOS, Jose Alcides Figueiredo. 2000. Estrutura de Posição de Classe no Brasil. Ed. UFMG. Capítulo 3.

3ª Sessão: 18 de outubro

Bibliografia

RIBEIRO, Carlos A. C. (2014), Estrutura de Classes e Mobilidade Social no Brasil Contemporâneo. *Sociologias* (UFRGS. Impresso), Vol. 37, p. 54-70.

MACHADO, Weverthon. 2014. Dimensões da estratificação social: classe e status no Brasil contemporâneo. Dissertação de Mestrado em Sociologia, IESP-UERJ.

4ª Sessão: 25 de outubro

Bibliografia

LAHIRE, Bernard. *Retratos Sociológicos: disposições e variações individuais*, Porto Alegre: Artmed, 2004.

VESTER, Michael. Class and Culture in Germany. *Sociologia, Problemas e práticas*, n.º 42, 2003, pp. 25- 64.

5ª Sessão: 01 de novembro

Bibliografia

LAHIRE, Bernard. *A cultura dos Indivíduos*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GRÜN, Roberto. (1998), A classe média no mundo do neoliberalismo. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, Vol. 10, n. 1, p. 143-163.

6ª Sessão: 08 de novembro

Bibliografia

QUADROS, Waldir J. (1985), A nova classe média brasileira: 1950-1980. Dissertação de mestrado, IE/UNICAMP. Disponível em [file:///C:/Users/acardoso/Downloads/QuadrosWaldirJos%C3%A9de%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/acardoso/Downloads/QuadrosWaldirJos%C3%A9de%20(1).pdf),

QUADROS, Waldir J. 1991), O “Milagre Brasileiro” e a expansão da nova classe média. Tese de Doutorado, IE/UNICAMP.

A Psicologia Política das Classes Sociais no Brasil: Atributos das Atitudes Políticas por Estratificação e Mobilidade Social. Lucio Rennó e Mathieu Turgeon. DADOS – Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 59, n. 1, 2016, p. 11 a 51.

7ª Sessão: 22 de novembro

Bibliografia

POCHMANN, Marcio. (2014), O mito da grande classe média. São Paulo, Boitempo. (caps. 3 e 4).

SOUZA, Jessé. (2010), Os batalhadores brasileiros: nova classe média ou nova classe trabalhadora? Belo Horizonte, UFMG. (introdução).

8ª Sessão: 29 de novembro

Bibliografia

SOUZA, Jessé. A Ralé Brasileira: quem é e como vive. UFMG: 2011.

SALATA, André R. (2015), Quem é Classe Média no Brasil? Um Estudo sobre identidades de Classe. Dados v. 58, n. 1, pp. 111-150. (há também um livro, “A Classe Média Brasileira: posição social e identidade de classe”, disponível para baixar gratuitamente em: http://observatoriodasmetroles.net/index.php?option=com_k2&view=item&id=1491%3Ae-book-%E2%80%9Ca-classe-m%C3%A9dia-brasileiraposi%C3%A7%C3%A3o-social-e-identidade-de-classe%E2%80%9D&Itemid=167&lang=pt).